

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.246

Quarta-feira, 20 de Dezembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa; Telefone 5339-2

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

O presidente do ministério declarou à C. G. T. que tinha ordenado telegráficamente ao governador civil de Faro a cessação das perseguições em Messines e a reabertura do sindicato da mesma localidade.

UMA IDEA QUE CAMINHA!

## O V Congresso dos Trabalhadores Rurais Portugueses

Os homens do campo só contam com a sua acção dentro do sindicalismo para a conquista das suas reivindicações  
condenam o uso do alcool e estreitam as suas relações com os ferroviários

(Do nosso enviado especial)

EVORA, 18.—As sessões de ontem, rom se verifica, foram dum trabalho extenuante, tendo a sessão de encerramento do Congresso terminando às 3,30 horas da madrugada de hoje.

Os intervalos para as refeições foram relativamente pequenos. Não obstante todos os congressistas compareceram, demonstrando-se assim que os homens do campo tem em grande conta a vitalidade da sua organização, olhos fitos na revolução que os há-de-emancipar da tutela dos seus exploradores.

A 5.ª sessão

Com a mesma mesa da anterior, foi aberta, pelas 20,30 horas, de ontem, a 5.ª sessão, sendo lido um telegrama da saudação ao Congresso, da Associação dos Rurais de Pavia.

Foram presentes dois trabalhos da Associação dos Trabalhadores Rurais de Aldeagalega, que passaram a transcrever:

Falta de produção [devida aos terrenos incultos]

1.º Há anos que os chamados detentores da terra, obrigados pelos governantes, vêm trazendo os lares dos trabalhadores a mais atrasos miséria, esquecendo tudo quanto seja necessário e indispensável à vida, devido à incapacidade e impotência dos governos, em não obrigar esses donos da terra a cultivá-la;

2.º Se não se aumenta a produção, é porque os grandes capitalistas são os verdadeiros interessados na escassez dos produtos, visto que elas não querem a produção, porque obedecem aos seus negócios, não se importando com as necessidades reais do consumo;

3.º É necessário e indispensável que os trabalhadores portugueses exijam imediatamente a expropriação da propriedade inculta e a sua exploração pelas associações ou sindicatos dos trabalhadores rurais;

4.º Para isso é preciso exigir também a intensificação do ensino técnico, modificando e criando-se uma consciência trabalhadora, que saiba apreender e industrializar a riqueza regional onde vive;

5.º Exigir do governo tudo, quanto seja preciso para desbravar e cultivar os terrenos que estejam incultos, como gados, carros, máquinas, alfaia, charruas, arados, etc., etc., e caso essa expropriação se faça e sejam entregues os terrenos às associações ou sindicatos rurais, o governo abra créditos em bancos para as associações não lutarem com dificuldades nos fabricos.

O mínimo do salário

1.º O custo da vida tem subido tanto entre as classes trabalhadoras, que se torna difícil, com o precário salário que auferimos, podermo-nos alimentar e a nossos filhos, e essa dificuldade já está experimentada e reconhecida pela imprensa burguesa e pelos próprios governos.

2.º Para remediar este mal estar é termos mais produtivo do nosso suor, tornamo-nos indispensáveis estímulos ao mesmo preço de salário.

3.º Nomear-se-há para isso de cada

Associação ou Sindicato de classe dos trabalhadores rurais, um delegado, organizando uma comissão, aonde as regiões de cultura sejam puramente iguais, (como por exemplo: Aldeagalega, Samouco, Alcochete, Moita, Pinhal Novo, Palmela, etc., etc., que escolherá o ponto de reunião no local que melhor lhe convier).

4.º Essa comissão de delegados deve reunir todos os oito dias (excepto aos domingos), para apreciar e discutir o mínimo salário que o trabalhador rural deve auferir, e no final da reunião cada delegado, por si, dirige-se à sua Associação ou Sindicato, tabelando os salários mínimos que se devem auferir na semana seguinte;

5.º As reuniões efectuadas para esse fim, podem ser de noite ou de dia, com a hora marcada e ponto onde se efectuam, comunicando-se por escrito à Federação Nacional dos Trabalhadores Rurais Portugueses tudo quanto se resolver.

6.º Os delegados devem trazer consigo um extracto da reunião, que é para exarado, no livro das actas que todas as Associações ou Sindicatos rurais devem ter para esse fim.

Após a leitura destes trabalhos, o delegado de Aldeagalega, F. Pedro Marques, esclarece o congresso que, apesar de elas serem do seu sindicato, não lhes dá o seu apoio unânime em virtude de não concordar com parte da sua doutrina, que é reformista. Acrescenta que um dos motivos principais da baixa de salários naquela região é a concorrência de braços de outros pontos do país. Corrobora estas considerações José M. Sebastião, de Benavila.

António Tomás analisa largamente os trabalhos em discussão, afirmando depois que os trabalhadores do Alentejo não vão prejudicar os seus camaradas de Aldeagalega, havendo só a recuar os trabalhadores das Beiras que, não sendo organizados, revelando grande in-

consciência, são infamemente explorados pelos lavradores que se aproveitam dessa circunstância e lhes pagam um miserável salário, prejudicando assim os trabalhadores do sul.

F. Pedro Marques alarga-se em considerações sobre a necessidade dum intensa propaganda na região das Beiras, para ver se se consegue trazer para a organização sindical os trabalhadores daquelas províncias.

Secções confederadas de propaganda

Santos Arranha, da C. G. T., refere-se aos trabalhos apresentados pela Associação dos Rurais de Aldeagalega, afirmando que se não deve conter com os governos porque estes apenas se interessam pelos capitalistas, a quem defendem. Os trabalhadores só com o seu esforço consciente podem contar.

Continuando nas suas apreciações, acrescenta que para efeito de propaganda a C. G. T. vai descentralizá-la, criando secções confederadas nos vários pontos do país onde ela seja mais necessária, devendo essa propaganda incidir especialmente nas regiões onde é mais numerosa a classe rural.

F. Pedro Marques aplaude a criação dessas secções pelos bons resultados que daí adem. Diz que Aldeagalega necessita de adem.

1.º Há anos que os chamados detentores da terra, obrigados pelos governantes, vêm trazendo os lares dos trabalhadores a mais atrasos miséria, esquecendo tudo quanto seja necessário e indispensável à vida, devido à incapacidade e impotência dos governos, em não obrigar esses donos da terra a cultivá-la;

2.º Se não se aumenta a produção, é porque os grandes capitalistas são os verdadeiros interessados na escassez dos produtos, visto que elas não querem a produção, porque obedecem aos seus negócios, não se importando com as necessidades reais do consumo;

3.º É necessário e indispensável que os trabalhadores portugueses exijam imediatamente a expropriação da propriedade inculta e a sua exploração pelas associações ou sindicatos dos trabalhadores rurais;

4.º Para isso é preciso exigir também a intensificação do ensino técnico, modificando e criando-se uma consciência trabalhadora, que saiba apreender e industrializar a riqueza regional onde vive.

5.º Exigir do governo tudo, quanto seja preciso para desbravar e cultivar os terrenos que estejam incultos, como gados, carros, máquinas, alfaia, charruas, arados, etc., etc., e caso essa expropriação se faça e sejam entregues os terrenos às associações ou sindicatos rurais, o governo abra créditos em bancos para as associações não lutarem com dificuldades nos fabricos.

6.º O custo da vida tem subido tanto entre as classes trabalhadoras, que se torna difícil, com o precário salário que auferimos, podermo-nos alimentar e a nossos filhos, e essa dificuldade já está experimentada e reconhecida pela imprensa burguesa e pelos próprios governos.

7.º Para remediar este mal estar é termos mais produtivo do nosso suor, tornamo-nos indispensáveis estímulos ao mesmo preço de salário.

8.º Nomear-se-há para isso de cada

Associação ou Sindicato de classe dos trabalhadores rurais, um delegado, organizando uma comissão, aonde as regiões de cultura sejam puramente iguais, (como por exemplo: Aldeagalega, Samouco, Alcochete, Moita, Pinhal Novo, Palmela, etc., etc., que escolherá o ponto de reunião no local que melhor lhe convier).

9.º Essa comissão de delegados deve reunir todos os oito dias (excepto aos domingos), para apreciar e discutir o mínimo salário que o trabalhador rural deve auferir, e no final da reunião cada delegado, por si, dirige-se à sua Associação ou Sindicato, tabelando os salários mínimos que se devem auferir na semana seguinte;

10.º As reuniões efectuadas para esse fim, podem ser de noite ou de dia, com a hora marcada e ponto onde se efectuam, comunicando-se por escrito à Federação Nacional dos Trabalhadores Rurais Portugueses tudo quanto se resolver.

11.º Os delegados devem trazer consigo um extracto da reunião, que é para exarado, no livro das actas que todas as Associações ou Sindicatos rurais devem ter para esse fim.

Após a leitura destes trabalhos, o delegado de Aldeagalega, F. Pedro Marques, esclarece o congresso que, apesar de elas serem do seu sindicato, não lhes dá o seu apoio unânime em virtude de não concordar com parte da sua doutrina, que é reformista. Acrescenta que um dos motivos principais da baixa de salários naquela região é a concorrência de braços de outros pontos do país. Corrobora estas considerações José M. Sebastião, de Benavila.

António Tomás analisa largamente os trabalhos em discussão, afirmando depois que os trabalhadores do Alentejo não vão prejudicar os seus camaradas de Aldeagalega, havendo só a recuar os trabalhadores das Beiras que, não sendo organizados, revelando grande in-

sita de muita propaganda e éle, orador, sem vaidade o afirma, tem sido dos que com mais boa vontade ali a vem fazendo e é aceite, embora com muito trabalho, e apesar mesmo de em tempos se afirmar que a propaganda não seria lá consentida.

Sobre aqueles trabalhos fazem ainda uso da palavra vários congressistas, que são unâniem em não aceitar a parte que se refere a reclamar dos governos certas regalias, sendo apresentado por Francisco José Cascalho a seguinte proposta, que é aprovada por unanimidade:

“Proponho que aos trabalhos apresentados pelo delegado de Aldeagalega se faça a seguinte alteração:

1.º A Federação Rural não se dirigirá aos governos a fazer qualquer reclamação, mas sim procurará robustecer os organismos seus aderentes, e assim habilitar-se a fazer pressão directa sobre os detentores da terra para que eles cedam a parte abandonada e ao mesmo tempo ir-se preparando para proceder à expropriação pura e simples;

2.º Que a Federação Rural constitua delegações federais de propaganda nas regiões que achar mais convenientes e com o fim de levantar o espírito da massa rural e simultaneamente defender os interesses dos trabalhadores nessas regiões, uniformizando os salários.”

Uma proposta da Associação dos Rurais de Cabeço de Vide

A seguir, Júlio Manuel Madeira, de Cabeço de Vide, apresenta uma proposta aprovada no seu sindicato para ser presente ao Congresso, esclarecendo as razões que a inspiraram:

“É proposta é do teor seguinte:

“Reclamar o encerramento das tabernas e adegas aos domingos;

“Reclamar junto do governo contra a forma desliz como os agricultores procedem com os trabalhadores rurais na província;

“Fazer um apelo a todo o proletariado do país para que nos auxiliem nas nossas démarches”

Que se nomeie no congresso uma comissão de rurais para ir na companhia do advogado do conselho jurídico da C. G. T. reclamar junto do governo contra a forma como os gêneros de primeira necessidade se deixam inutilizar, por os lavradores não quererem dar trabalho aos rurais;

Que a despesa dessa comissão seja coberta com o auxílio de todas as associações rurais federadas.”

Depois de lida esta proposta, António Tomás salienta o facto de já o 4.º Con-

gresso Rural, efectuado em Beja, deliberar não reclamar coisa alguma dos governos, porque estes nada tem feito em benefício dos rurais ou dos restantes trabalhadores. A classe rural é que deve impôr-se e os delegados presentes a este Congresso, quando nos seus sindicatos, tem obrigaçao de fazer cumprir as resoluções aqui tomadas.

E' preciso mudar-se de tática, diz. Os trabalhadores só pelo próprio esforço podem conquistar todas as suas reivindicações. Não se deve exigir o encerramento das tabernas; os operários é que não devem frequentar a taberna, desliz os dêsses antres de perdição é contribuir para a moralização da sociedade.

Segue-se Júlio Manuel Sébastião, também de Benavila. Ataca o alcool e o tabaco, dois males de que os trabalhadores se tem afastado pelos seus efeitos perigosos, porque não só arruina a saúde de quem os ingere como ainda se reflecte na situação económica de cada um. Além disso, continua o orador, aqueles que hoje freqüentam a taberna, alcoolizando-se incessantemente, são os responsáveis pelo futuro de seus filhos, quase sempre raquíticos e inaptos para qualquer função útil na sociedade. E' necessário que os homens de amanhã sejam robustos físicos e intelectualmente, e isso só se consegue abandonando o alcool e o tabaco.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto admirável que por todos devia ser imitado, e dos delegados do sindicato daquele localidade neste Congresso que nos seus discursos revelaram conhecimentos profundos, chegando a defender a sua causa santa—a campanha contra o alcool e o tabaco—com um fanatismo de verdadeiros crentes, apontando como exemplo a seguir o que se fez na sua terra.

E' conveniente ressaltar a atitude dos rurais de Benavila que tiveram um gesto

# POR ESSE MUNDO...

## EM ITALIA

### Os poetas e política

ROMA, 19.—Os poetas italianos re-solveram pôr em prática variadas medidas para a realização dos seus ideais políticos e sociais. Espera-se com grande curiosidade o jornal que eles vão publicar. —Rádio.

## NO CANADA

### A educação de 248.000 indios

LONDRES, 19.—Chegou a Londres o chefe Cherokee «Veado Branco», que vem pedir uma audiência ao rei George para lhe solicitar que se interesse porque sejam dadas facilidades para a educação de 248.000 indios do norte do Canadá. O chefe «Veado Branco» foi educado na Universidade de Chicago. —Rádio.

## NA POLONIA

### A questão política

VARSOVIA, 19.—Agravou-se enormemente o conflito entre nacionalistas polacos e liberais devido ao assassinato do presidente Narutowicz. A imprensa nacionalista diz que o pintor Nievinski que cometeu o crime é um louco. O autor do atentado declarou ter cometido o crime espontaneamente por ra-

pois que ela vem auxiliar a propaganda entre os trabalhadores rurais.

António Tomás diz já conhecer a tese, acrescentando que o assunto de que ela trata, como disse Mário Castelhano, deve ser apreciado pela Secção de Federações da C. G. T., para lhe ser dada a verdadeira interpretação, propondo também para que seja aprovada.

Vital José afirma que à classe rural têm sido prestados inúmeros actos de solidariedade pelos ferroviários, especialmente pelos do Sul e Sueste aos quais se deve a organização de alguns sindicatos rurais, reconhecendo por tal motivo a conveniência de se estreitarem mais os laços de solidariedade entre as duas classes.

### Fala o secretário geral da C. G. T.

Santos Arranha, depois de apreciar a tese, diz que a C. G. T. tem o dever de ligar todas as moléculas da organização operária para na próxima transformação da sociedade mais facilmente se poder conseguir a estabilidade da revolução a fazer. Os trabalhadores, continua, se querem conquistar a sua emancipação tem de fazê-lo conscientemente.

Portanto devem preparar-se para substituir o actual estado de coisas, não por uma engrenagem como a presente, mas por uma outra com fórmulas perfeitamente novas, para o que a central dos sindicatos tem de montar os serviços necessários. Mas para isso tem as massas que dar-lhe a força precisa, organizando-se todos os produtores por fábricas, oficinas, campos, todos os lugares de trabalho, enfim, para evitar que amanhã se caiam nos mesmos erros do regime social em que vivemos.

Tem-se narcotizado os trabalhadores, prosegue o orador, com a afirmação dumra revolução imediata que, a dar-se, com a preparação que todos sabem existir, seria o estrangulamento das massas proletárias. Somos comunistas, mas partidários do comunismo livre, do livre entendimento, e não dum comunismo autoritário que se apropria. A transformação da sociedade é da competência dos trabalhadores que para a realizar devem preparar-se técnica, moral e intelectualmente, nos seus sindicatos, nas suas uniões locais, nas suas federações de indústria, dando assim à C. G. T. o desenvolvimento e a força necessária para cabalmente se desempenhar da tarefa para que foi criada.

Ao terminar, o congresso apoia entusiasticamente as afirmações do secretário geral da C. G. T.

Ainda falaram outros congressistas, sendo depois aprovada a tese aprovada por aclamação.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

Após varia discussão sobre o assunto, decidiu-se que o futuro Congresso se efectuasse na cidade de Santarem, em 1924.

Por aclamação do Congresso, ficou a gerir os destinos da Federação a mesma comissão administrativa que há 13 meses tem desempenhado com geral satisfação esse encargo.

A comissão é assim constituída:

Vital José, secretário geral; António Marcelino, secretário administrativo; António Tomás, secretário adjunto; António Biro, secretário arquivista; tesoureiro, Francisco José Cascalho.

## EM BEJA

Uma imponente reunião  
dos ferroviários do Sul e Sueste

O aparato bélico.—É aprovado além de outras reclamações o aumento da cota

BEJA, 17 — C. — Com uma enorme concorrência tendo a assistir ferroviários de quase todos os pontos da linha Sul e Sueste, realizou-se na Delegação Ferroviária desta cidade uma sessão magna para tratar de assuntos colectivos e para afirmar mais uma vez — perante um insignificante número de poltronas que sem ideias e fins a atingir, pretendem armar em defensores — estão dispostos a manter as tradições revolucionárias que muitos os têm enobrecido.

Antes de descrevermos o decorrer dos trabalhos, desejamos afirmar o nosso protesto contra o aparato bélico que as autoridades locais mantêm durante hoje, pois a polícia e guarda republicana estiveram de prevenção rigorosa para a primeira vez para sufocar a desordem... promovida pelos ferroviários, mandando vigiar o sindicato com patrulhas da cavalaria e polícia, espetáculo grotesco e ridículo. Vamos ao que importa.

Sobre a presidência de José Nobre Madeira, de Faro secretariado por Serviário Arsenio e Margelino da Costa, respectivamente de Beja e Casa Branca, abriu a sessão pelas 20 horas.

Antes da ordem dos trabalhos, o revisor de bilhetes Mateus Gregório da Cruz, protesta contra uma recente ordem da Direcção, que ordena todos os praticantes seguirem ao Barreiro e desta estação ser enviado para diversões apresentando uma moção

que o sindicato trate com energia um melindroso assunto.

Entrando no ordenamento dos trabalhos, é lido o expediente de apoio às resoluções, de Alcâovas Cuba, Tunes, Aljustrel, etc., usando em seguida da pala Joaquim Figueiredo, que se expande em diversas considerações protestando contra o aparato bélico que se encontra à porta que constitui uma provocação.

Fala sobre as reclamações do pessoal auxiliar de via e jornaleiro expõe o sentido de demarche.

Manuel Pires afirma a sua repulsa pelas patrulhas que se encontram viagendo. Afirma que nos consideram bombistas. De facto preparamos uma bomba que de momento para momento se vai aperfeiçoando. Quando estiver perfeita explodirá para derrubar a sociedade presente.

Miguel Correia, Francisco Zorro, Lúcio Pegado expõem a necessidade do aumento da cota sindical, por diversos encargos que tem a manter, ficando aprovado por unanimidade a cota passar para \$250, incluindo \$50 para a Federação.

Terminada a ordem dos trabalhos, foi apresentado uma proposta protestando contra a pretendida retirada dos passes e que o sindicato se entender o momento propício declare a greve em princípio.

João Matos propõe que após a publicação das reclamações do pessoal do movimento, no Sul e Sueste se realize uma reunião do pessoal do movimento para impulsar mais o efeito.

Lúcio Pegado faz a apresentação do Grupo Ferroviário Educação Social, expoindo os seus fins e objectivos.

Assim terminou esta assembleia, que constituiu mais uma vitalidade da organização ferroviária do Sul e Sueste — era I hora da madrugada.

O aparato bélico foi desnecessário, porque a reunião dos ferroviários decorreu na melhor ordem como é costume em manifestações desta natureza, tendo sido massador para a polícia e guarda republicana o facto de prevenir

que rigorosa em que estiveram. — C.

## Instrução

O sr. ministro da instrução manda suspender os decretos do seu antecessor, referentes à redução dos quadros dos professores das escolas normais superiores, normais primárias e de ensino primário geral e infantil e nomeou uma comissão para estudar a forma como deve ser feita aquela redução. A comissão é composta pelos drs. srs. João de Barros, presidente; Luis Passos e Alberto Pimentel, professores da escola normal primária de Lisboa; Duarte Ferreira, inspector de ensino primário superior; António Augusto, professor da escola primária superior de D. António da Costa; D. Ilde Moreira e Jaime Pereira da Silva, professores das escolas primárias oficiais.

Refere-se às reclamações do pessoal

## Ministério da agricultura

Um protesto contra a sua projecção tada extinção

Dizem-nos da arcada:

A direcção da Sociedade das Ciências Agronómicas entregou ontem ao chefe do governo e ministro interino da agricultura e aos presidentes das duas casas do Parlamento, uma representação contra a projectada extinção do ministério da agricultura, da qual, segundo diz, resultariam graves prejuízos para a agricultura.

## PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metálica ameaça que não se desfazem e dão bom falso, dízio \$50, isqueiros, rodas e maciços, tubos, molas, pipos e famões.

Junco depósito que fornece para revenda

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

## FACTOS DIVERSOS

A Câmara Municipal do Porto, representa ao ministro do comércio, pedindo que não seja feita, com dispensa das formalidades legais, a concessão

pedida pela Sociedade Electra do Lima, para o estabelecimento de uma sede de distribuição eléctrica naquela cidade.

## Caminhos de Ferro do Estado

Dizem-nos da Arcada:

“O sr. Rosa Mateus, membro do conselho administrativo dos Caminhos de Ferro do Estado, que, como noticiámos, fôr ao estrangeiro tratar da aquisição de material para os mesmos caminhos de ferro, por conta das reparações devidas pela Alemanha a Portugal, regressou já a Lisboa, tendo conferenciado ontem com o ministro do comércio acerca da missão que desempenhou. Além do material a que já nos referimos, foram também adquiridas 18 ambulâncias para os serviços postais nas linhas do Estado. O material deve chegar a Portugal nos primeiros dias de abril do próximo ano.”

## ÉMILE ZOLA

## TRABALHO

— Meu caro, concluiu ela com secundaria, nem toda a gente é feita para se embrutecer no trabalho o dia inteiro, e os que tecem dinheiro não tem razão em o gozarem como entendem, e em saborearem as distrações dum existência superior.

Delaveau, violentamente, ia a responder. Com um esforço rápido, conseguiu acalmar-se. Para que tentaria convencer sua mulher? Tratava-a como a uma criança cheia de mimo, deixava-a à vontade, sem nunca o desgostarem nela os erros que tam vivamente reprovava nos outros. Nem sequer notava a sua vida extravagante, porque ela era extravagância dele, a joia, o brinco que queria ter nas suas mãos grossas de grande trabalhadora.

Nunca a tinha amado, desejado mais, nas vezes em que à noite, a encontrava no leito, dum encanto esquisito e dum perfume insinuante, após os

## Moeda em leilão

Encontra-se na administração de A Batalha uma moeda de 50 centavos, que foi recolhida na quente aberta no cemitério dos Prazeres a favor da viúva de Guilherme Lima e presos por questões sociais, que será entregue a quem maior lance oferecer. Manuel da Silva, de Santarém colocou em 7\$00.

## MUTUALISMO E COOPERATIVISMO

**Cooperativa dos Canteiros.** — Realiza uma exposição de curiosidades artísticas em 29 e 30 de Abril e 1 de Maio de 1923. São convidados todos os operários canteiros a concorrerem com expositores devendo entregar os seus trabalhos desde o dia 20 de Março até dia 20 de Abril de 1923.

Pode ser expostas execuções em pedra, gesso, barro, desenho ou outros trabalhos que sejam executados por operários canteiros.

Finda a exposição os trabalhos serão entregues aos seus possuidores.

**Cooperativa “2.ª Comuna”.** — Reúne amanhã, pelas 20,30, a assembleia para deliberar sobre suspensão e demissão de sócios e nomeação dos corpos gerentes para o ano de 1923.

A BATALHA  
NA PROVÍNCIA  
NOS ARREDORES

## Praia da Nazaré

16 DE DEZEMBRO

## Um julgamento

Na terça-feira da pretérita semana teve lugar na capitania do pôrte desta praia o julgamento dos marítimos Antoni Maria Murranga, José Maria Murranga e João Murranga — irmãos — sobre quem pesava a acusação de haverem praticado ofensas corporais na pessoa do cabo do mar desta vila, sendo condenados em 30 dias de cadeia igual período de tempo remido a dinheiro e \$500 de multa a título de indemnização ao queixoso pelos estragos produzidos no respectivo fardamento.

Tomou a defesa dos réus o advogado dr. Mario de Pina Cabral que veio de Alcobaça a Nazaré expressamente para esse fim.

**A Nazaré no «écran»**

A fim de filmar o belo e incomparável panorama desta localidade encontram-se aqui há dias algumas componentes da companhia cinematográfica francesa, tendo já dado inicio aos seus trabalhos. — C.

## Aveiro

18 DE DEZEMBRO

## Uma greve no mercado

E' tradicional, na cidade de Aveiro, uma revolta denominada do nabo, a qual teve o fim por parte das vendedeiras não consentirem o aumento do imposto do piso. Nessa revolta os lavradores apoiados pela população da cidade fizeram vários tumultos, tendo a câmara que abdicar.

Na semana p. o. a câmara aumentou o imposto de 15 centavos para 20, o que motivou os lavradores não consentirem que as suas famílias viesssem ao mercado, enquanto a câmara não desejasse do seu propósito, estando por este motivo proclamada a greve da hortaliça. Ontem que não alguém vinha vender leite, um grupo de lavradores quiz fazê-lo desesperar.

A intervenção da guarda impediu as suas intenções, deixando alguns em estado lastimoso e a outros ordem de prisão. Ontem foram restituídos à liberdade.

O povo que tudo paga, não tem sequer um gesto de revolta perante tanto egoísmo. — C.

## Proença-a-Nova

17 DE DEZEMBRO

## Os que roubam fora da lei

A população desta localidade encontra-se alarmada pelo facto de uma grande quadrilha de gatunos ter aqui assentado arraial, furtando muitos objectos de valor.

Apesar dos esforços empregados pela G. N. R. ainda não foi possível apanhá-los. — C. F.

## Metal-Auer ameaça que não se desfazem e dão bom falso, dízio \$50, isqueiros, rodas e maciços, tubos, molas, pipos e famões.

Junco depósito que fornece para revenda

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Metálica ameaça que não se desfazem e dão bom falso, dízio \$50, isqueiros, rodas e maciços, tubos, molas, pipos e famões.

Junco depósito que fornece para revenda

## FACTOS DIVERSOS

A Câmara Municipal do Porto, representa ao ministro do comércio, pedindo que não seja feita, com dispensa das formalidades legais, a concessão

pedida pela Sociedade Electra do Lima, para o estabelecimento de uma sede de distribuição eléctrica naquela cidade.

## TEATROS &amp; CINEMAS

## Notícias

Em virtude do sucesso alcançado pela peça *O Leque de Lady Margarida*, em cena no Nacional, ficou adiada para mais tarde a primeira representação da peça dos irmãos Quintero, *O mundo é tão pequeno*, tradução de João Soller.

Continuam afundado ao teatro Foz todos quantos apreciam esplêndidos e alegres espectáculos.

Ali, está em cena a comédia *O Arroz Dóce*, peça cheia de graça e que é representada com um belo conjunto, sobressaindo contudo Nascimento Fernandes, no boêmio *Paulino Dias*, e Beatriz de Almeida na calcinha *Flo*.

Ontem encheu-se literalmente o Salão Olímpia, o que não nos surprende, porque entre o programa, que era primoroso, houve um *film* extremamente interessante e deveras emocionante.

Referimo-nos ao *Vingador*, em que William Duncan é inimitável no difícil papel de protagonista. A orquestra executa músicas dos melhores compositores.

## Récipes

E finalmente hoje que se realiza, no Apolo, a representação da revista *O Ovo de Colombo*, original de Eduardo Schwabach, que ele refundiu amplamente, recheando-a de números novos, de palpável actualidade, e que sendo uma peça com graça a valer, possui ainda a qualidade de não recorrer a inconvenientes, para fazer rir, o que permite que todos possam apreciá-la.

Mantem-se o sucesso, extraordinário, invulgar e único da peça *O Leque de Lady Margarida*, de Oscar Wilde, versão de Júlio Dantas, que ainda se mantém por algumas dias em cena no Nacional.

Estão despertando um extraordinário interesse as experiências que o célebre professor Adronoff e a notável artista misteriosa Miss Lizz vêm executando com muito agrado no Coliseu dos Recreios. De uma originalidade científica, o novo número, verdadeiro fenômeno teatral, é desempenhado com uma surpreendente precisão pela admirável artista que, sob a direção mental de mr. Adronoff, executa a vontade manifestada secretamente por qualquer espectador, maravilhando assim, a assistência que sublinha todas as noites o seu trabalho com entusiasmo.

**Mortes sem assistência**

No necrotério do Instituto de Medicina Legal deram ontem entrada: José Pereira de 70 anos, cocheiro, natural de Galiza e residente na rua do Salvador, 79, 4.º, que na residência foi agredido por seu pai que lhe arremessou com um candeiro, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

## Resultados dum atropelamento

No enfermaria n.º 2 do hospital de Arroios, deram ontem entrada António Carlos de 32 anos, natural de Porto de Moç, residente na Estrada das Amoreiras, quinta de Vista Alegre, profissional civil, que encontra-se em coma profundo, devido a um atropelamento por um automóvel.

Estão despertando um extraordinário interesse as experiências que o célebre professor Adronoff e a notável artista misteriosa Miss Lizz vêm executando com muito agrado no Coliseu dos Recreios. De uma originalidade científica, o novo número, verdadeiro fenômeno teatral, é desempenhado com uma surpreendente precisão pela admirável artista que, sob a direção mental de mr. Adronoff, executa a vontade manifestada secretamente por qualquer espectador, maravilhando assim, a assistência que sublinha todas as noites o seu trabalho com entusiasmo.

**Mortes sem assistência**

No necrotério do Instituto de Medicina Legal deram ontem entrada: José Pereira de 70 anos, cocheiro, natural de Galiza e residente na rua do Salvador, 79, 4.º, que na residência foi agredido por seu pai que lhe arremessou com um candeiro, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

## Resultados dum atropelamento

No enfermaria n.º 2 do hospital de Arroios, deram ontem entrada António Carlos de 32 anos, natural de Porto de Moç, residente na Estrada das Amoreiras, quinta de Vista Alegre, profissional civil, que encontra-se em coma profundo, devido a um atropelamento por um automóvel.

Estão despertando um extraordinário interesse as experiências que o célebre professor Adronoff e a notável artista misteriosa Miss Lizz vêm executando com muito agrado no Coliseu dos Recreios. De uma originalidade científica, o novo número, verdadeiro fenômeno teatral, é desempenhado com uma surpreendente precisão pela admirável artista que, sob a direção mental de mr. Adronoff, executa a vontade manifestada secretamente por qualquer espectador, maravilhando assim, a assistência que sublinha todas as noites o seu trabalho com entusiasmo.

**Mortes sem assistência**

No necrotério do Instituto de Medicina Legal deram ontem entrada: José Pereira de 70 anos, cocheiro, natural de Galiza e residente na rua do Salvador, 79, 4.º, que na residência foi agredido por seu pai que lhe arremessou com um candeiro, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

## Resultados dum atrop

# Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injecções, tomando o verdadeiro específico

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

	Partidas Lisboa	Chegadas S. Sintra	Partidas S. Sintra	Chegadas Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14	
6,10	7,19	7,55-e	8,33	
7,45-a	8,16	8,40	9,11	
8,50-a-d	9,30	8,32	9,20	
10,10	11,21	9,40	10,10	
12,50-b	12,56	9,51-e-d	10,25	
14,00-c	15,09	12,00	13,02	
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10	
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32	
18,00-e	18,46	18,56	19,24	
18,15-a	18,51	19,32	20,30	
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59	
19,55	21,02	23,28	-	
22,47	23,50	-	0,25	

a. Só até Queluz. — b. Não há os sábados. — c. Só os sábados. — d. Só nos dias úteis.

e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES  
NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cascais.  
6-6, 7-7, 8-8, 9-9, 10-10, 11-11, 12-12,  
13-13, 14-14, 15-15, 16-16, 17-17, 18-18,  
19-19, 20-20, 21-21, 22-22, 23-23, 24-24,  
25-25, 26-26, 27-27, 28-28, 29-29, 30-30,  
31-31, 32-32, 33-33, 34-34, 35-35, 36-36,  
37-37, 38-38, 39-39, 40-40, 41-41, 42-42,  
43-43, 44-44, 45-45, 46-46, 47-47, 48-48,  
49-49, 50-50, 51-51, 52-52, 53-53, 54-54,  
55-55, 56-56, 57-57, 58-58, 59-59, 60-60,  
61-61, 62-62, 63-63, 64-64, 65-65, 66-66,  
67-67, 68-68, 69-69, 70-70, 71-71, 72-72,  
73-73, 74-74, 75-75, 76-76, 77-77, 78-78,  
79-79, 80-80, 81-81, 82-82, 83-83, 84-84,  
85-85, 86-86, 87-87, 88-88, 89-89, 90-90,  
91-91, 92-92, 93-93, 94-94, 95-95, 96-96,  
97-97, 98-98, 99-99, 100-100, 101-101, 102-102,  
103-103, 104-104, 105-105, 106-106, 107-107,  
108-108, 109-109, 110-110, 111-111, 112-112,  
113-113, 114-114, 115-115, 116-116, 117-117,  
118-118, 119-119, 120-120, 121-121, 122-122,  
123-123, 124-124, 125-125, 126-126, 127-127,  
128-128, 129-129, 130-130, 131-131, 132-132,  
133-133, 134-134, 135-135, 136-136, 137-137,  
138-138, 139-139, 140-140, 141-141, 142-142,  
143-143, 144-144, 145-145, 146-146, 147-147,  
148-148, 149-149, 150-150, 151-151, 152-152,  
153-153, 154-154, 155-155, 156-156, 157-157,  
158-158, 159-159, 160-160, 161-161, 162-162,  
163-163, 164-164, 165-165, 166-166, 167-167,  
168-168, 169-169, 170-170, 171-171, 172-172,  
173-173, 174-174, 175-175, 176-176, 177-177,  
178-178, 179-179, 180-180, 181-181, 182-182,  
183-183, 184-184, 185-185, 186-186, 187-187,  
188-188, 189-189, 190-190, 191-191, 192-192,  
193-193, 194-194, 195-195, 196-196, 197-197,  
198-198, 199-199, 200-200, 201-201, 202-202,  
203-203, 204-204, 205-205, 206-206, 207-207,  
208-208, 209-209, 210-210, 211-211, 212-212,  
213-213, 214-214, 215-215, 216-216, 217-217,  
218-218, 219-219, 220-220, 221-221, 222-222,  
223-223, 224-224, 225-225, 226-226, 227-227,  
228-228, 229-229, 230-230, 231-231, 232-232,  
233-233, 234-234, 235-235, 236-236, 237-237,  
238-238, 239-239, 240-240, 241-241, 242-242,  
243-243, 244-244, 245-245, 246-246, 247-247,  
248-248, 249-249, 250-250, 251-251, 252-252,  
253-253, 254-254, 255-255, 256-256, 257-257,  
258-258, 259-259, 260-260, 261-261, 262-262,  
263-263, 264-264, 265-265, 266-266, 267-267,  
268-268, 269-269, 270-270, 271-271, 272-272,  
273-273, 274-274, 275-275, 276-276, 277-277,  
278-278, 279-279, 280-280, 281-281, 282-282,  
283-283, 284-284, 285-285, 286-286, 287-287,  
288-288, 289-289, 290-290, 291-291, 292-292,  
293-293, 294-294, 295-295, 296-296, 297-297,  
298-298, 299-299, 300-300, 301-301, 302-302,  
303-303, 304-304, 305-305, 306-306, 307-307,  
308-308, 309-309, 310-310, 311-311, 312-312,  
313-313, 314-314, 315-315, 316-316, 317-317,  
318-318, 319-319, 320-320, 321-321, 322-322,  
323-323, 324-324, 325-325, 326-326, 327-327,  
328-328, 329-329, 330-330, 331-331, 332-332,  
333-333, 334-334, 335-335, 336-336, 337-337,  
338-338, 339-339, 340-340, 341-341, 342-342,  
343-343, 344-344, 345-345, 346-346, 347-347,  
348-348, 349-349, 350-350, 351-351, 352-352,  
353-353, 354-354, 355-355, 356-356, 357-357,  
358-358, 359-359, 360-360, 361-361, 362-362,  
363-363, 364-364, 365-365, 366-366, 367-367,  
368-368, 369-369, 370-370, 371-371, 372-372,  
373-373, 374-374, 375-375, 376-376, 377-377,  
378-378, 379-379, 380-380, 381-381, 382-382,  
383-383, 384-384, 385-385, 386-386, 387-387,  
388-388, 389-389, 390-390, 391-391, 392-392,  
393-393, 394-394, 395-395, 396-396, 397-397,  
398-398, 399-399, 400-400, 401-401, 402-402,  
403-403, 404-404, 405-405, 406-406, 407-407,  
408-408, 409-409, 410-410, 411-411, 412-412,  
413-413, 414-414, 415-415, 416-416, 417-417,  
418-418, 419-419, 420-420, 421-421, 422-422,  
423-423, 424-424, 425-425, 426-426, 427-427,  
428-428, 429-429, 430-430, 431-431, 432-432,  
433-433, 434-434, 435-435, 436-436, 437-437,  
438-438, 439-439, 440-440, 441-441, 442-442,  
443-443, 444-444, 445-445, 446-446, 447-447,  
448-448, 449-449, 450-450, 451-451, 452-452,  
453-453, 454-454, 455-455, 456-456, 457-457,  
458-458, 459-459, 460-460, 461-461, 462-462,  
463-463, 464-464, 465-465, 466-466, 467-467,  
468-468, 469-469, 470-470, 471-471, 472-472,  
473-473, 474-474, 475-475, 476-476, 477-477,  
478-478, 479-479, 480-480, 481-481, 482-482,  
483-483, 484-484, 485-485, 486-486, 487-487,  
488-488, 489-489, 490-490, 491-491, 492-492,  
493-493, 494-494, 495-495, 496-496, 497-497,  
498-498, 499-499, 500-500, 501-501, 502-502,  
503-503, 504-504, 505-505, 506-506, 507-507,  
508-508, 509-509, 510-510, 511-511, 512-512,  
513-513, 514-514, 515-515, 516-516, 517-517,  
518-518, 519-519, 520-520, 521-521, 522-522,  
523-523, 524-524, 525-525, 526-526, 527-527,  
528-528, 529-529, 530-530, 531-531, 532-532,  
533-533, 534-534, 535-535, 536-536, 537-537,  
538-538, 539-539, 540-540, 541-541, 542-542,  
543-543, 544-544, 545-545, 546-546, 547-547,  
548-548, 549-549, 550-550, 551-551, 552-552,  
553-553, 554-554, 555-555, 556-556, 557-557,  
558-558, 559-559, 560-560, 561-561, 562-562,  
563-563, 564-564, 565-565, 566-566, 567-567,  
568-568, 569-569, 570-570, 571-571, 572-572,  
573-573, 574-574, 575-575, 576-576, 577-577,  
578-578, 579-579, 580-580, 581-581, 582-582,  
583-583, 584-584, 585-585, 586-586, 587-587,  
588-588, 589-589, 590-590, 591-591, 592-592,  
593-593, 594-594, 595-595, 596-596, 597-597,  
598-598, 599-599, 600-600, 601-601, 602-602,  
603-603, 604-604, 605-605, 606-606, 607-607,  
608-608, 609-609, 610-610, 611-611, 612-612,  
613-613, 614-614, 615-615, 616-616, 617-617,  
618-618, 619-619, 620-620, 621-621, 622-622,  
623-623, 624-624, 625-625, 626-626, 627-627,  
628-628, 629-629, 630-630, 631-631, 632-632,  
633-633, 634-634, 635-635, 636-636, 637-637,  
638-638, 639-639, 640-640, 641-641, 642-642,  
643-643, 644-644, 645-645, 646-646, 647-647,  
648-648, 649-649, 650-650, 651-651, 652-652,  
653-653, 654-654, 655-655, 656-656, 657-657,  
658-658, 659-659, 660-660, 661-661, 662-662,  
663-663, 664-664, 665-665, 666-666, 667-667,  
668-668, 669-669, 670-670, 671-671, 672-672,  
673-673, 674-674, 675-675, 676-676, 677-677,  
678-678, 679-679, 680-680, 681-681, 682-682,  
683-683, 684-684, 685-685, 686-686, 687-687,  
688-688, 689-689, 690-690, 691-691, 692-692,  
693-693, 694-694, 695-695, 696-696, 697-697,  
698-698, 699-699, 700-700, 701-701, 702-702,  
703-703, 704-704, 7